

UFFS lança segundo edital do Programa Bolsa Cultura com 60 bolsas para estudantes

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) publicou, recentemente, o segundo edital do Programa Institucional Bolsa Cultura, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e à Secretaria Especial de Assuntos Estudantis (SEAE). Entre os objetivos do Programa estão o de oferecer auxílio financeiro a estudantes de graduação e incentivar sua participação no processo de criação artística cultural.

Também está previsto aos participantes do Programa o envolvimento no DIVERSA UFFS, conjunto de atividades que visa integrar os acadêmicos dos seis campi da UFFS e estimular a formação diversificada e multidisciplinar de saberes e expressões artísticas.

Nesta segunda edição são ofertadas 60 bolsas no valor de R\$ 400,00 aos estudantes de graduação regularmente matriculados em um dos cursos de graduação da UFFS, além de disponibilizar R\$ 2.000,00 aos projetos classificados até a quinta posição em cada campus, para aquisição de itens que auxiliarão no desenvolvimento das atividades.



Conforme o Edital N° 031/UFFS/2014, o período de inscrição de projetos vai até o dia 18 de março. Os projetos devem, em seu planejamento, prever atividades mensais públicas e gratuitas em seu campus de origem ou para a comunidade externa. As propostas devem ser protocoladas no Serviço de Expedição do campus ao qual o docente proponente estiver vinculado, com encaminhamento à Diretoria de Arte e Cultura/PROEC, com cópia digital enviada para o e-mail proec.cultura@uffs.edu.br.

Na opinião do diretor de Arte e Cultura da UFFS, Claiton Marcio da Silva, o Programa teve um crescimento em relação ao primeiro edital, tanto em número de bolsas ofertadas quanto ao acréscimo em relação ao apoio financeiro para os projetos, em torno de R\$ 60.000,00. Em relação ao primeiro edital, lançado em 2013, Claiton avalia que “as expectativas foram superadas em termos de qualidade e quantidade, abrindo caminho para consolidação dos fluxos das atividades que envolvem arte e cultura no âmbito da UFFS”.

Campus Chapecó debate direitos humanos e redução da maioria penal

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó realizou um seminário sobre direitos humanos e maioria penal. Realizado na noite de segunda-feira (10) e manhã desta terça-feira (11), o evento reuniu professores, estudantes, advogados, representantes de movimentos sociais e comunidade em geral.

O advogado e professor de Direito Penal, Robson Fernando Santos, lembrou que a mobilização pela redução da maioria penal surgiu a partir da escalada da violência no Brasil. Ele mostrou que somente no ano passado 47 pessoas foram assassinadas em Chapecó. “A nossa cidade se tornou uma das mais violentas de Santa Catarina. Mas a solução não é o endurecimento das sanções penais, nem o aumento de vagas em presídios ou do efetivo policial nas ruas. Como em 99% dos crimes há o envolvimento de drogas e álcool, é preciso investir em novos valores e pensar a segurança pública de forma macro e não com medidas isoladas”, afirmou.

Para Robson Santos, a proposta de redução da maioria penal - que há vários anos tramita no Congresso Nacional - representa um retrocesso que pode ser comparado à pena de morte, medida extrema já adotada em alguns países. “Se aprovarmos a redução da maioria penal para 16 anos agora, em duas décadas será preciso discutir a redução para 10 anos, pois não há um parâmetro seguro para isso”, avisou o advogado.

A agente de pastoral da Diocese de Chapecó, Liége Santin, apresentou um estudo do Unicef apontando razões contrárias à redução da maioria penal. O órgão das Nações Unidas que atua na defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes diz que a medida provoca efeitos nocivos para a sociedade, pois fere diversos princípios legais em âmbito nacional e internacional.



A palestrante disse que a violência e a insegurança não podem ser creditadas apenas aos atos praticados por jovens menores de 18 anos. Para isso, mostrou estatísticas apontando que apenas 0,15% dos adolescentes brasileiros tiveram algum envolvimento com crimes nos últimos anos. “Ao contrário do que a mídia mostra, os crimes praticados por adolescentes são contra o patrimônio (como furtos e roubos) e, portanto, não são hediondos”, revelou.

O coordenador do evento e professor da disciplina de Direitos e Cidadania na UFFS, Antônio Valmor de Campos, disse que o objetivo foi aprofundar os estudos e, ao mesmo tempo, promover um espaço para reflexão sobre os dois temas.

Depois das palestras foi aberto espaço para perguntas. No final, o público presente também participou de um pequeno debate com os palestrantes.



UFFS inicia processo seletivo especial para cidadãos haitianos - PROHAITI

Iniciam na próxima segunda-feira, dia 10, as inscrições do Processo Seletivo Especial para acesso à Educação Superior da UFFS para Estudantes Haitianos – PROHAITI, válido para ingresso no primeiro semestre do ano letivo de 2014. O período de inscrições segue até o dia 18 de fevereiro. No total, são oferecidas 135 vagas, distribuídas em cinco campi da UFFS: Chapecó (68), Laranjeiras do Sul (11), Realeza (12), Cerro Largo (16) e Erechim (28).



Podem inscrever-se neste processo seletivo especial candidatos haitianos que possuam escolaridade equivalente ao Ensino Médio (2º Grau) brasileiro, cursado no Haiti, devidamente comprovada através de diplomas/certificados e históricos escolares.

A inscrição deverá ser feita nas Secretarias Acadêmicas dos Campi da UFFS de acordo com o curso de graduação que o candidato deseja cursar, conforme as vagas descritas na tabela abaixo. As inscrições devem ser realizadas pessoalmente ou por procuração, mediante o preenchimento do Requerimento de Inscrição constante no anexo do Edital nº 38/UFFS/2014.

O Processo Seletivo será constituído de uma prova com questões objetivas de caráter classificatório. A prova terá 50 questões objetivas de múltipla escolha, em língua portuguesa, divididas nas seguintes áreas do conhecimento: dez questões de Matemática; dez questões de interpretação de texto; seis questões de Física; seis questões de Química; seis questões de Biologia; seis questões de Geografia e seis questões de História Geral. A prova ocorrerá no dia nove de março de 2014.

Confira no edital a documentação necessária e os locais de inscrição: Edital nº 38/UFFS/2014.

Campus Chapecó

Curso	Turno	Vagas
Administração	Matutino	05
Ciências Sociais	Noturno	10
Enfermagem	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Engenharia Ambiental	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Filosofia	Noturno	10
Geografia	Matutino	10
História	Matutino	10
Letras: Português e Espanhol	Matutino	09
Matemática	Noturno	06
Pedagogia	Matutino	04

Campus Cerro Largo

Curso	Turno	Vagas
Administração	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Agronomia	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Ciências Biológicas	Integral (Matutino e Vespertino)	04
Engenharia Ambiental	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Física	Noturno	02
Letras: Português e Espanhol	Noturno	04

Campus Erechim

Curso	Turno	Vagas
Agronomia	Integral (Matutino e Vespertino)	04
Ciências Sociais	Noturno	03
Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza	Integral (Em regime de alternância)	05
Filosofia	Noturno	05
Geografia	Noturno	03
História	Noturno	03
Pedagogia	Noturno	05

Campus Laranjeiras do Sul

Curso	Turno	Vagas
Agronomia	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Ciências Econômicas	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Engenharia de Alimentos	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Engenharia de Aquicultura	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Interdisciplinar em Educação no Campo	Integral (Matutino e Vespertino)	03

Campus Realeza

Curso	Turno	Vagas
Ciências Biológicas	Noturno	02
Física	Noturno	02
Letras: Português e Espanhol	Noturno	02
Medicina Veterinária	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Nutrição	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Química	Noturno	02

Estudo sobre vazios urbanos é socializado no Campus Erechim

Os “Vazios Urbanos em Erechim” foram o tema de um levantamento realizado pelo projeto de extensão: “Erechim Para Quem Quiser Ver, Discutir e Intervir: democratizando o acesso às informações socioambientais da cidade”. Os resultados serão socializados em reunião temática que acontece na próxima segunda-feira (10), no auditório da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, a partir das 19h.

A atividade é aberta a todos os interessados da comunidade acadêmica e externa e haverá certificação aos participantes. As inscrições podem ser feitas no dia e local do evento, gratuitamente.

De acordo com a estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo, Marina Bellé, o levantamento foi realizado in loco pela equipe do projeto na área central da cidade levando em consideração, entre outros fatores, a existência de terrenos baldios, com construções desocupadas e com edificações que ocupam menos de 20% do terre-



O PROJETO DE EXTENSÃO **ERECHIM PRA QUEM QUISER VER, DISCUTIR E INTERVIR**, CONVIDA:

REUNIÃO TEMÁTICA:

VAZIOS URBANOS EM ERECHIM

"APRESENTAÇÃO DO LEVANTAMENTO PARCIAL DE VAZIOS URBANOS REALIZADO NA CIDADE DE ERECHIM "

SEGUNDA-FEIRA

10/02/2014

LOCAL: AUDITÓRIO DA UFFS - SEMINÁRIO Nº SENHORA DE FÁTIMA

HORÁRIO: 19H



no. O estudo é importante para compreender a dinâmica de expansão da cidade.

Conforme o professor colaborador do projeto, Éverton de Moraes Kozenieski, na reunião serão apresentados e debatidos resultados do trabalho que contribuem para o entendimento da produção do es-

paço urbano e para avaliação da função social da propriedade urbana. “Trata-se de um tema de grande importância para compreensão das dinâmicas do mercado imobiliário, da ocupação do solo, da efetividade do planejamento urbano no município, do debate acerca do direito à cidade”, explica.

UFFS – Campus Realeza promove atividade de conscientização sobre bem-estar animal

O grupo de estudos em “bem-estar animal” da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza irá promover uma série de atividades de conscientização a partir deste sábado (08). Professores e acadêmicos dos cursos de Medicina Veterinária e Nutrição irão distribuir material informativo sobre o bem-estar de animais de produção e de companhia, na Praça Central de Realeza, às 8h. Já na próxima segunda-feira (10), o trabalho será feito nas escolas e colégios da cidade.

A atividade de conscientização está inserida no projeto de extensão “Bem-Estar Animal: a Educação, a Ciência e os Valores”, coordenado pela professora Denise Maria Sousa de

Mello, com a colaboração dos professores Susana Regina de Mello Schlemper e Valfredo Schlemper. “O trabalho do grupo de estudos começou em 2011. Ao longo dos anos fizemos projetos abordando o tema com os próprios acadêmicos da UFFS, com profissionais médicos veterinários e consumidores de produtos de origem animal. O grupo também realiza ação educativa nas escolas da rede pública municipal”, explica Denise.

Atualmente, o grupo de estudos conta ainda com mais dois projetos de pesquisa “O bem-estar animal na percepção de produtores de leite da agricultura familiar do município de Realeza-PR” e “Bem-estar animal: avaliação das cinco de liberdades

em gado de leite da agricultura familiar no município de Realeza-PR”.

Confira o calendário das atividades:

- Dia 08/02 – a partir das 8h
Entrega de panfletos e conversa sobre bem-estar animal

Local: Praça Central de Realeza

- Dia 10/02 – às 20h

Participação na sessão da Câmara de Vereadores, apresentação das ações do grupo bem-estar animal.

Local: Câmara de Vereadores de Realeza

- Semana do dia 10/02

Visita e entrega de folder informativo sobre bem-estar animal nas escolas da rede pública.

Projeto do Campus Cerro Largo pretende estudar transição agroecológica no modelo de produção

Tradicionalmente conhecida como um produto da agricultura camponesa, a cana-de-açúcar atualmente tem uma escala de produção intensificada para a produção de etanol, fazendo com que a colheita seja feita num período curto e que se utilizem determinados processos de produção já estabelecidos para se ter maturação e ponto de corte antecipados. O processo, de acordo com a agricultura camponesa, apresenta uma dinâmica bastante diferente: a cana-de-açúcar, geralmente colhida ao longo de todo o ano, é utilizada apenas como subsidiária de outras atividades, como a alimentação para o gado e a produção do melado.

Isso quem explica é o professor da UFFS – Campus Cerro Largo, Benedito Silva Neto, coordenador do projeto sobre Agroecologia na dinâmica do desenvolvimento rural do município, que usou o exemplo dessa produtividade para explicar o objetivo do programa que é estabelecer um processo de transição agroecológica na forma de produção agrícola do município. “Além das ações de transição, há uma preocupação com a implantação de uma dinâmica socialmente menos excludente, que proporcione a oportunidade de os agricultores manterem-se na atividade mesmo estando em condições menos favoráveis, ou seja, há preocupação com a reversão da tendência de uma série de agricultores que estão em processo de exclusão”, salienta Benedito.

Ainda usando o exemplo da cana-de-açúcar, o professor explica que a maioria dos agricultores dos canaviais tem mais de 40



anos e sempre exerceu suas atividades no campo. “Hoje essa forma de produção de cana se inviabiliza, porque gera uma penosidade de trabalho excessivo. É muito difícil trabalhar nestas condições”, argumenta.

Projeto alcança região de Santa Rosa

As atividades do projeto de Agroecologia contarão com a parceria da Embrapa, da Emater/RS e da AREDE, todas com sede em Santa Rosa. Dessa forma, segundo Benedito, “os municípios do entorno desse município também serão beneficiados com o projeto, por meio de cursos de formação de técnicos e agricultores”.

Mais especificamente em Cerro Largo, as atividades terão início na segunda quinzena deste mês de fevereiro, período em que será feito um mapeamento e zoneamento, estudo da história de Cerro Largo, bem como dos tipos de agricultores e os de produção no município. Essa primeira etapa contará com o envolvimento de 32 alunos do curso, incluindo os seis bolsistas que acompanharão todo o projeto.

Entenda a Agroecologia

A Agroecologia prima pelo respeito à diversidade cultural e biológica, promovendo o desenvolvimento da agricultura familiar na valorização e superação da matriz produtiva existente na região. É uma ciência enraizada nos métodos e práticas tradicionais de manejo produtivo dos ecossistemas pelas populações camponesas, com valorização dos recursos naturais disponíveis em cada localidade. Seus princípios apontam caminhos que evidenciam uma perspectiva clara de construção de uma concepção de sustentabilidade, abrindo as portas para novas opções de práticas sociais, incluindo o manejo da agricultura, pecuária e da organização social.

Na UFFS – Campus Cerro Largo, desde fevereiro de 2012, discute-se essa ciência por meio do Grupo de Agroecologia Noroeste Missões (GANOM). O grupo tem o objetivo de ampliar o contexto de informações em busca de alternativas de desenvolvimento regional sustentável, refletindo o modelo agrícola vigente.